NOTÍCIAS CNTV

Boletim Eletrônico

Confederação Nacional dos Vigilantes - Brasília - DF 22/04/2014 - Edição 1030

Para vigilantes de Porto Velho (RO), "calote" é de responsabilidade do governador e de empresa ligada a Expedito

Vigilantes rejeitam proposta e paralisam atividades nesta terça-feira reivindicando 8% de reajuste

Depois de várias rodadas de negociação entre o Sindicato dos Trabalhadores em Empresas de Vigilância (SINTESV) e o Sindicato das Empresas de Vigilância (SINDESP), o resultado foi uma proposta patronal de 6,38% de reajuste nos salários e benefícios, com o valor do auxílio alimentação ficando em R$ 15,04.

A categoria rejeitou praticamente por unanimidade a oferta patronal, manteve a reivindicação de 8% de reajuste, de R$ 16,00 no auxílio alimentação e aprovou uma paralisação de 24 horas nesta terça-feira (22).

A decisão da categoria só será revertida se houver uma mudança da postura com o atendimento das reivindicações dos vigilantes. Durante a paralisação serão feitas várias atividades de protestos e a principal será uma grande concentração em frente ao Palácio do Governo, para cobrar do governador Confúcio Moura a co-responsabilidade do Estado que acabou com os contratos de vigilância nas escolas, deixando desempregados aproximadamente 2.000 vigilantes, demitidos em outubro de 2013 e que estão até hoje sem receber verbas rescisórias.

Os vigilantes estão revoltados com o governador, que nesta semana deixou claro em uma entrevista que acabou com os contratos de vigilância nas escolas por briga política com Expedito Junior. A categoria entende que o desemprego é responsabilidade do governador e o calote nas verbas rescisórias é dele e das empresas, entre elas a Rocha ligada a Expedito Junior. Já são mais de seis meses desempregados e sem receber verbas rescisórias. O presidente do SINTESV, Paulo Tico, afirmou que "vamos lutar pelo acordo coletivo e pelos direitos dos demitidos por Confúcio".

O SINTESV já está comunicando ao Sindicato dos Bancários (SEEB) a decisão da categoria vigilante, pois as duas categorias já têm um histórico nacional de atuação conjunta de suas lutas. O movimento dos vigilantes deverá contar com o apoio do SEEB, que não irá permitir que os bancários trabalhem sem segurança.

Fonte: Extra de Rondônia

Após Confúcio dizer que demitiu vigilantes, protesto pode parar Rondônia

Durante uma entrevista no último final de semana, a uma emissora de rádio de Jaru, ao ser acusado de não ter "pulso firme", o governador e candidato à reeleição, Confúcio Moura, provocou uma polêmica com vigilantes de todo o Estado. "Eu mando sim no meu Governo. Como prova disso, cancelei um contrato milionário, de interesse do meu adversário", disse ele.

O próprio Confúcio vinha negando, sistematicamente, ter sido o responsável pela demissão de 2.800 vigilantes da Rocha Segurança, cujo proprietário é o ex-senador e pré-candidato ao Governo do Estado, Expedito Júnior.

O caos se instalou nas escolas estaduais com a rescisão do contrato de vigilância que o Governo mantinha com a empresa privada. Roubos, assaltos, incêndios, diretores e funcionários sendo agredidos por bandidos. Toda esta situação passou a ser rotineira quando os trabalhadores foram demitidos em meados de outubro do ano passado.

Como alternativa para a falta de vigilantes, o Estado passou a contratar empresas de monitoramento eletrônico, que estão se mostrando ineficazes, já que os atos de vandalismo aumentaram, assim como dezenas de incidentes de violência e depredação registrados nas escolas da rede pública de ensino.

Fonte: Jornal Rondônia VIP

PF alerta sobre contratação de segurança privada

A Polícia Federal orienta população e comerciantes na hora de contratar empresa de segurança privada. É preciso estar bem atento no momento de buscar uma firma com profissionais que fazem a segurança de um estabelecimento. É importante, por exemplo, saber se ela é credenciada e se possui a autorização da Polícia Federal para atuar no ramo. Isto porque a pessoa pode ser enganada ao contratar um vigia, pensando que é um vigilante, o que, na prática, são profissionais diferentes.

O controle da atividade de segurança privada no Brasil teve início no ano de 1969 e, conforme a legislação, o trabalho de fiscalização e a aprovação dos planos de segurança dos estabelecimentos são atribuições da Polícia Federal. O serviço está cada vez mais difundido no país, mas é preciso se informar bem antes de contratá-lo. Segundo a delegada-chefe da Polícia Federal de Uberaba (MG), Karen Cristina Dunder, primeiro é preciso entender que vigia não é a mesma coisa que vigilante. O vigia possui atribuições mais leves, normalmente são profissionais que atuam em condomínios residenciais, e que, no momento de apuro, acionam a polícia. Já o vigilante precisa de curso para se profissionalizar e ser registrado, possui porte de arma e, por isso, deve sempre fazer cursos de reciclagem.

"Infelizmente, muitas pessoas que não são vigilantes, vinculadas a empresas clandestinas ou que atuam de forma irregular, estão exercendo a profissão ilegalmente no mercado de trabalho e assim colocam em risco a população e o comerciante que as contratou. Hoje, em Minas Gerais, existem 158 empresas credenciadas na Polícia Federal para realizar o trabalho de vigilância privada. Na região nove empresas são credenciadas e Uberaba oferece duas escolas para formação de vigilantes. O comerciante pode usar qualquer uma dessas firmas, independente da cidade, e estamos à disposição para informar quais possuem a autorização. O importante é buscar o que está dentro da lei", explica.

Fonte: Jornal da Manhã

No Sertão de PE, assaltantes interceptam carro-forte e roubam R$ 2 milhões

Na tarde desta quinta-feira (17), criminosos assaltaram um carro-forte que trafegava pela BR-316, próximo à localidade de Alto do Engenheiro, distante 22 quilômetros do centro de Ouricuri, Sertão pernambucano. Segundo informações da Polícia Rodoviária Federal (PRF), o veículo foi ultrapassado por outro carro com cerca de quatro homens armados.

O carro-forte foi abordado por volta das 14h30. Durante a ação, os dois pneus dianteiros foram estourados e os vigilantes responsáveis pela segurança do carro-forte desembarcaram e conseguiram fugir.

De acordo com o relato dos vigilantes, aconteceram três explosões e os criminosos deixaram o local levando cerca de R$ 2 milhões, além de duas espingardas calibre 12 e um revólver calibre 38. Os seguranças relataram à polícia a suspeita de que, antes da ação, o carro-forte estaria sendo seguido por uma caminhonete, mas eles não têm certeza se o veículo estava mesmo envolvido no assalto.

Segundo informações da Delegacia de Parnamirim, uma policial militar que vinha do Recife com a família com destino a Ouricuri passava pelo local e viu a ação dos criminosos. Ela pediu que os familiares deixassem o local e iniciou a abordagem aos assaltantes. Houve troca de tiros, mas a PM saiu ilesa e seguiu para a Delegacia de Parnamirim.

Os homens conseguiram fugir, mas policiais do Grupo de Apoio Tático Itinerante (GATI), das Rondas Ostensivas Com Apoio de Motocicleta (ROCAM), Polígono da Quixaba, 7º BPM de Ouricuri e da Polícia Rodoviária Federal foram para a caatinga na tentativa de capturar os homens.

A polícia também informou que o motorista e o carro-forte são os mesmos que sofreram uma tentativa de assalto em 12 de março deste ano, próximo ao distrito de Quixaba, que fica a 40 quilômetros de Ouricuri. Na ocasião, o motorista percebeu a ação e fez uma manobra retornando ao posto policial, de onde foi escoltado pela Polícia Militar e pela Polícia Federal até seu destino.

Fonte: Gazetaweb

Família de vigilante de carro-forte é solta após sequestro em Campinas

A família de um vigilante de carro-forte foi libertada em Hortolândia (SP), na tarde desta quinta-feira (17), dois dias após ser sequestra por uma grupo especializado em roubo. O assalto foi frustrado, segundo a Polícia Civil, porque o funcionário adotou procedimentos de segurança. A mulher, filha e dois netos da vítima foram surpreendidos no Residencial Cosmos, em Campinas (SP). Não houve feridos e o grupo não conseguiu levar o dinheiro da empresa.

Um investigador da Delegacia de Investigações Gerais (DIG) informou que o funcionário foi trabalhar normalmente na quarta-feira e, quando chegava à cidade de Rio Claro (SP) para entregar o dinheiro exigido pelos criminosos, usou o recurso de segurança, não revelado pela polícia, que fez a quadrilha desistir do crime. O carro-forte foi levado para a delegacia da cidade, onde o caso foi registrado.

Durante a tarde desta quinta-feira, a família do vigilante foi ouvida na DIG, mas o conteúdo não foi revelado. Os suspeitos não foram localizados até a publicação desta reportagem.

A empresa

A assessoria da empresa Prosegur informou, em nota, que a ação criminosa foi frustrada pela rápida ação das autoridades policiais, que os familiares do funcionário foram liberados em segurança e sem ferimentos e nenhum valor foi levado do carro-forte.

A Prosegur afirmou, em nota, que está oferecendo toda a assistência necessária à família e colaborando com as investigações.

Fonte: G1

CUT emite nota pública sobre movimento dos policiais civis e militares da Bahia

O presidente nacional da CUT, Vagner Freitas, que esteve na Bahia na última semana, assinou uma nota pública da entidade, juntamente com o presidente estadual Cedro Silva, sobre a greve dos policiais militares que teve início na terça, 15 e a paralisação da polícia civil de quarta, 16. Vagner defende a mobilização dos trabalhadores, enquanto aponta a necessidade de avançar no diálogo e de garantir a segurança da população. Ele coloca a CUT à disposição do governo do estado e dos trabalhadores para mediar os entraves nas negociações que estão em curso.

Nota pública sobre a greve dos policiais militares

Diante dos últimos acontecimentos relacionados à Segurança Pública no estado da Bahia, com o início de uma greve por tempo indeterminado dos policiais militares, no dia 15 de abril e a paralisação de 24 horas dos policiais civis no dia 16, a Central Única dos Trabalhadores da Bahia vem a público manifestar solidariedade aos trabalhadores e defender a greve enquanto instrumento legítimo de luta, ao tempo em que aponta a necessidade premente de garantir a segurança da população.

A CUT se coloca à disposição dos trabalhadores e do governo do estado para mediar o processo de negociação que está em curso. A Central propõe que o governo apresente propostas que possibilitem o avanço das negociações e que garantam melhores condições de vida e de trabalho para esse segmento.

O trabalho na área de Segurança Pública é de extrema importância para a sociedade e defendemos a valorização desses servidores. Por fim, a CUT reafirma seus princípios de autonomia e combatividade, em defesa de uma sociedade mais justa e mais humana.

Central Única dos Trabalhadores

Vagner Freitas - Presidente Nacional da CUT / Cedro Silva Presidente da CUT-BA

Medicina do Trabalho repudia declarações de Pelé

A Associação Nacional de Medicina do Trabalho (ANAMT) vem a público repudiar a declaração na qual Edson Arantes do Nascimento, o Pelé, banaliza as vidas perdidas em decorrência de acidentes de trabalho nas obras da Copa do Mundo de 2014, a realizar-se no Brasil. Ao classificar a morte de um operário como "normal, coisas da vida, nada que assuste", o ex-jogador, além de ofender as famílias em luto, fere o direito pelo qual a ANAMT vem lutando, há 46 anos, para legitimar: a garantia da vida, da saúde e da segurança do trabalhador.

Em março, o operário Fabio Hamilton da Cruz morreu após cair de uma altura – calculada pelo Corpo de Bombeiros – de 15 de metros, durante a instalação das arquibancadas provisórias da Arena Corinthians, em São Paulo. Foi a terceira vida perdida na construção desse estádio e a sétima vítima fatal de acidentes de trabalho nas obras da Copa, segundo os números oficialmente divulgados. A ANAMT trabalha para conscientizar a sociedade brasileira, e os empregadores de modo particular, sobre a responsabilidade destes em garantir condições de trabalho seguras e saudáveis, conforme preconizam os organismos internacionais de defesa da saúde e do trabalho digno e decente, como a Organização Mundial da Saúde (OMS) e a Organização Internacional de Trabalho (OIT).

A declaração diminui o peso dos 177 trabalhadores que perderam a vida em canteiros de obra, segundo o último levantamento feito pela Previdência Social, que classifica o setor como o segundo maior responsável por acidentes fatais no ambiente de trabalho no Brasil.

É necessário um esforço conjunto para não desqualificar o ocorrido e reduzir a zero o número de acidentes, que é o mínimo que defendemos. Como embaixador da Copa do Mundo no Brasil, evento de grande magnitude, e pessoa pública de grande influência, Pelé presta um desserviço ao trabalho desenvolvido pela promoção da saúde e segurança laboral por diversas entidades e órgãos públicos no país e em todo o mundo.

Fonte: Associação Nacional de Medicina do Trabalho

Expediente:
Boletim produzido pela assessoria de comunicação da CNTV
Presidente da CNTV: José Boaventura Santos
Secretário de Imprensa e Divulgação: Geraldo da Silva Cruz
Jornalista: Pricilla Beine - Redação: Tayná Rodrigues
Projeto gráfico e Diagramação: Anibal Bispo

site: www.cntv.org.br
email:cntv@terra.com.br
Fone: (61) 3321-6143
SDS - Edifício Venâncio Junior, Térreo, lojas 09-11
CEP: 73300-000 Brasília-DF